

Ano da Oração em preparação
ao Jubileu de 2025

24 horas para o
Senhor
Subsídio Diocesano



7 e 8 de junho

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus e
Memória do Imaculado Coração de Maria

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus

07 de junho de 2024

ORAÇÃO DAS II VÉSPERAS

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém. Aleluia.

Hino (cantado por todos)

Ó Cristo, autor deste mundo,
que redimis terra e céus,
da luz do Pai sois a luz,
Deus verdadeiro de Deus.

O amor vos fez assumir
o nosso corpo mortal,
e, novo Adão, reparastes
do velho a culpa fatal.

O vosso amor, que criou
a terra, o mar e o céu,
do antigo mal condoído,
nossas cadeias rompeu.

Ninguém se afaste do amor
do vosso bom Coração.
Buscai, nações, nesta fonte
as graças da remissão.

Aberto foi pela lança
e, na paixão transpassado,
deixou jorrar água e sangue,
lavando nosso pecado.

Glória a Jesus, que derrama
graça do seu coração,
um com o Pai e o Espírito,
nos tempos sem sucessão.

Todos se assentam.

SALMODIA

Salmo 109(110),1-5.7

Antífona 1 – Com vosso jugo tão suave dominai, Senhor Jesus, sobre os vossos inimigos.

Palavra do Senhor ao meu Senhor:
'Assenta-te ao meu lado direito
até que eu ponha os inimigos teus
como escabelo por debaixo de teus pés!'

O Senhor estenderá desde Sião +
vosso cetro de poder, pois Ele diz:
'Domina com vigor teus inimigos;
tu és príncipe desde o dia em que nasceste;
na glória e esplendor da santidade,
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!'

Jurou o Senhor e manterá sua palavra: +
'Tu és sacerdote eternamente,
segundo a ordem do rei Melquisedec!'

À vossa destra está o Senhor, Ele vos diz:
'No dia da ira esmagarás os reis da terra!
Beberás água corrente no caminho,
por isso seguirás de frente erguida!'

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 1 – Com vosso jugo tão suave dominai, Senhor Jesus, sobre os vossos inimigos.

Salmo 110(11)

Antífona 2 – O Senhor bom e clemente alimentou os que o temem.

Eu agradeço a Deus de todo o coração
junto com todos os seus justos reunidos!
Que grandiosas são as obras do Senhor,
elas merecem todo amor e admiração!

Que beleza e esplendor são os seus feitos!
Sua justiça permanece eternamente!
O Senhor bom e clemente nos deixou
a lembrança de suas grandes maravilhas.

Ele dá o alimento aos que o temem
e jamais esquecerá sua Aliança.
Ao seu povo manifesta seu poder,
dando a ele a herança das nações.

Suas obras e verdade são justiça,
seus preceitos, todos eles, são estáveis,
confirmados para sempre e pelos séculos,
realizados na verdade e retidão.

Enviou libertação para o seu povo, +
confirmou sua Aliança para sempre.
Seu nome é santo e é digno de respeito.

Temer a Deus é o princípio do saber, +
e é sábio todo aquele que o pratica.
Permaneça eternamente o seu louvor.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Antífona 2 – O Senhor bom e clemente
alimentou os que o temem.**

Cântico FL 2,6-11

**Antífona 3 – Eis aqui o Cordeiro de Deus, o que
tira o pecado do mundo.**

Embora fosse de divina condição, +
Cristo Jesus não se apegou ciosamente,
a ser igual em natureza a Deus Pai.
**(R. Jesus Cristo é Senhor para a glória de Deus
Pai!)**

Porém esvaziou-se de sua glória +
e assumiu a condição de um escravo,
fazendo-se aos homens semelhante. **(R.)**

Reconhecido exteriormente como homem, +
humilhou-se, obedecendo até à morte,
até à morte humilhante numa cruz. **(R.)**

Por isso Deus o exaltou sobremaneira +
e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime,
e elevado muito acima de outro nome. **(R.)**

Para que perante o nome de Jesus +
se dobre reverente todo joelho,
seja nos céus, seja na terra ou nos abismos. **(R.)**

E toda língua reconheça, confessando, +
para a glória de Deus Pai e seu louvor:
'Na verdade, Jesus Cristo é o Senhor!' **(R.)**

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Antífona 3 – Eis aqui o Cordeiro de Deus, o que
tira o pecado do mundo.**

Breve silêncio para meditação dos salmos.

Leitura Breve – Ef 2,4-7

*Após um breve tempo de silêncio, um leitor faz
a devida reverência e sobe ao ambão, de onde
proclama a seguinte leitura:*

Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande
amor com que nos amou, quando estávamos
mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a
vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos!
Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar
nos céus em virtude de nossa união com Jesus
Cristo. Assim, pela bondade, que nos demonstrou
em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos
séculos futuros, a incomparável riqueza da sua
graça.

*Ao término, não se diz "Palavra do Senhor". Faz
a devida reverência e se retira do ambão em
silêncio.*

Responsório breve

Solista: Jesus Cristo nos amou *E em seu sangue
nos lavou.

Todos: Jesus Cristo nos amou e em seu sangue
nos lavou.

Solista: Fez-nos reis e sacerdotes para Deus, o
nosso Pai.

Todos: E em seu sangue nos lavou.

Solista: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito
Santo.

Todos: Jesus Cristo nos amou e em seu sangue
nos lavou.

Todos se levantam.

Cântico Evangélico – Magnificat Lc 1,46-55

**Antífona: O Senhor nos acolheu em seu regaço
e Coração, fiel ao seu amor. Aleluia.**

*Se as Vésperas forem celebradas de modo solene,
à Antífona do Cântico Evangélico o sacerdote
deita incenso no turíbulo e, iniciado o Magnificat,
incensa o Altar. Em seguida, o turiferário incensa o
sacerdote o povo.*

**A minh'alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus, meu
Salvador;**

**pois, ele viu a pequenez de sua serva,
desde agora as gerações hão de chamar-me de
bendita.**

**O Poderoso fez em mim maravilhas
e Santo é o seu nome!**

**Seu amor, de geração em geração,
chega a todos que o respeitam;**

**Demonstrou o poder de seu braço,
dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos
e os humildes exaltou.**

**De bens saciou os famintos,
e despediu, sem nada os ricos.
Acolhei Israel, seu servidor, fiel ao seu amor,**

**como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos para
sempre.**

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Antífona: O Senhor nos acolheu em seu regaço
e Coração, fiel ao seu amor. Aleluia.**

Preces

Padre: Oremos, irmãos e irmãs, a Jesus Cristo,
repouso de nossas almas; e lhe peçamos:

R. Rei de bondade, tende compaixão de nós!

1. Senhor Jesus, de cujo coração aberto pela lança
jorrou sangue e água para que a Igreja, vossa
esposa, nascesse de vós

- tornai-a santa e imaculada. – **R.**

2. Senhor Jesus, templo santo de Deus, destruído
pelo ser humano e novamente edificado por
Deus,

- fazei da Igreja o tabernáculo do Altíssimo. – **R.**

3. Senhor Jesus, Rei e centro de todos os
corações, que amais com amor eterno e atraís
compassivo tudo para vós,

- renovai a vossa aliança com a humanidade
inteira. – **R.**

4. Senhor Jesus, nossa paz e reconciliação, que
morrendo na cruz vencestes o ódio e fizestes de
todos uma nova criatura,

- abri-nos o caminho para o Pai. – **R.**

5. Senhor Jesus, nossa vida e ressurreição,
conforto e repouso dos corações atribulados,
- atraí para vós os pecadores. – **R.**

6. Senhor Jesus, nossa Esperança, iluminai a
nossa Diocese de Osasco, para que esteja aberta
à graça divina e com diligência se prepare ao Ano
Santo de 2025. – **R.**

7. Senhor Jesus, obediente até à morte de cruz,
por causa do vosso infinito amor para conosco,
ressuscitai a todos os que adormeceram na vossa
paz. – **R.**

Padre: Nossa prece prossigamos implorando a
vinda do Reino de Deus:

Todos: **Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome; venha a nós o
vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim
na terra como no céu; o pão nosso de cada dia
nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem
ofendido; e não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração

Concedei-nos ó Deus todo-poderoso, que,
alegrando-nos pela solenidade do Coração do
vosso Filho, meditemos as maravilhas de seu
amor e possamos receber, desta fonte de vida,
uma torrente de graças. Por nosso Senhor Jesus
Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e
reina na unidade do Espírito Santo, por todos os
séculos dos séculos.

Todos: Amém.

Benção Final

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. A bênção de Deus todo-poderoso Pai e Filho
+ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça
para sempre.

R. Amém.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

Pode-se entoar uma Antífona Mariana:

Salve, Regina, Mater Misericórdiae, vita, dulcédo,
et spes nostra, salve. Ad te clamámus, éxsules filii
Evae. Ad te suspirámus, gementes et flentes in
hac lacrimárum valle. Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos ad nos converte. Et
lesum, benedíctum fructum ventris tui, nobis post
hoc exsílum ostende.

O clemens. O pia. O dulcis Virgo Maria.

Ou:

Salve Rainha, Mãe Deus, és Senhora, nossa Mãe,
nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos, filhos exilados.

Nós a ti voltamos nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor.

Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.

Salve Rainha, Mãe de Deus, és o Auxílio dos
Cristãos. Ó Mãe clemente, Mãe piedosa, doce
Virgem Maria.

Memória do Imaculado Coração de Maria

08 de junho de 2024

Oração do Invitatório

V. Abri os meus lábios, ó Senhor.
R. E minha boca anunciará vosso louvor.

Antífona: Vinde adoremos a Cristo Jesus, Filho bendito da Virgem Maria!

Salmo 94(95) Convite ao louvor de Deus

Animai-vos uns aos outros, dia após dia, enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3,13).

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o Rochedo que nos salva!
Ao seu encontro caminemos com louvores,
e com cantos de alegria o celebremos!

Na verdade, o Senhor é o grande Deus,
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
Tem nas mãos as profundezas dos abismos,
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
o mar é dele, pois foi ele quem o fez,
e a terra firme suas mãos a modelaram.

Vinde adoremos e prostremo-nos por terra,
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, +
e nós somos o seu povo e seu rebanho,
as ovelhas que conduz com sua mão.

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: +
"Não fecheis os corações como em Meriba,
como em Massa, no deserto, aquele dia,
em que outrora vossos pais me provocaram,
apesar de terem visto as inhas obras!"

Quarenta anos desgostou-me aquela raça +
e eu disse: "Eis um povo transviado,
seu coração não conheceu os meus caminhos!"
E por isso lhes jurei na minha ira:
"Não entrarão no meu repouso prometido!"

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

(Quando o Salmo é cantado, se a melodia adotada for por estrofes, então se canta):
Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, +

e ao Espírito que habita em nosso peito
pelos séculos dos séculos. Amém.

Antífona: Vinde adoremos a Cristo Jesus, Filho bendito da Virgem Maria!

ORAÇÃO DAS LAUDES

Hino (cantado por todos)

Senhora gloriosa,
bem mais que o Sol brilhais.
O Deus que vos criou
ao seio amamentaisis.

O que Eva destruiu,
no Filho recriais;
do céu abris a porta
e os tristes abrigais.

Da luz brilhante porta,
sois pórtico do Rei.
Da Virgem veio a vida.
Remidos, bendizei!

Ao Pai e ao Espírito,
poder, louvor, vitória,
e ao Filho, que gerastes
e vos vestiu de glória.

Todos se assentam.

SALMODIA

Salmo 118(119),145-152

Meditação sobre a Palavra de Deus na Lei

Este é o meu mandamento: Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei (Jo 15,12)

Antífona 1 – A vós dirijo os meus olhos já bem antes da aurora.

Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me!
Quero cumprir vossa vontade fielmente!
Clamo a vós: Senhor, salvai-me, eu vos suplico,
e então eu guardarei vossa Aliança!

Chego antes que a aurora e vos imploro,
e espero confiante em vossa lei.
Os meus olhos antecipam as vigílias,
para de noite meditar vossa palavra.

Por vosso amor ouvi atento a minha voz
e dai-me a vida, como é vossa decisão!
Meus opressores se aproximam com maldade;
como estão longe, ó Senhor, de vossa lei!

Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim;
todos os vossos mandamentos são verdade!
Desde criança aprendi vossa Aliança
que firmastes para sempre, eternamente.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Antífona 1 – A vós dirijo os meus olhos já bem
antes da aurora.**

Cântico Ex 15,1-4b.8-13.17-18

Hino de vitória após a passagem do Mar Vermelho

*Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto
com a besta, entoavam o Cântico de Moisés; o
servo de Deus (cf. Ap 14,2-3)*

**Antífona 2 – O Senhor é minha força, é a razão
do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim
libertação!**

Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua
glória:
precipitou no Mar Vermelho o cavalo e o
cavaleiro!
O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!

Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o
honrarei. +
O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é
"Onipotente":
os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.

Ao soprar a vossa ira amontoaram-se as águas: +
levantaram-se as ondas e formaram uma muralha,
e imóveis se fizeram, em meio ao mar, as grandes
vagas.

O inimigo tinha dito: "Hei de segui-los e alcança-
los!" +
Repartirei os seus despojos e minh'alma saciarei;
arrancarei da minha espada e minha mão os
matará!"
Mas soprou o vosso vento, e o mar os recobriu;
afundaram como chumbo entre as águas
agitadas.

Quem será igual a vós, entre os fortes, ó Senhor?
+
Quem será igual a vós, tão ilustre em santidade,
tão terrível em proezas, em prodígios glorioso?

Estendestes vossa mão, e a terra os devorou; +
mas o povo libertado conduzistes com carinho
e o levastes com poder à vossa santa habitação.

Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso
monte,
no lugar que preparastes para a vossa habitação,
no Santuário construído pelas vossas próprias
mãos.
O Senhor há de reinar eternamente, pelos
séculos!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amém.

**Antífona 2 – O Senhor é minha força, é a razão
do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim
libertação!**

Salmo 116(117)

Louvor ao Deus misericordioso

*Eu digo: ... os pagãos glorificam a Deus, em razão
da sua misericórdia (Rm 15,8.9)*

**Antífona 3 – Cantai louvores ao Senhor, todas as
gentes! +**

(Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes),
+ povos todos, festejai-o!

Pois comprovado é seu amor para conosco,
para sempre ele é fiel! (R.)

Por isso Deus o exaltou sobremaneira +
e deu-lhe o nome mais excelso, mais sublime,
e elevado muito acima de outro nome. (R.)

Para que perante o nome de Jesus +
se dobre reverente todo joelho,
seja nos céus, seja na terra ou nos abismos. (R.)

E toda língua reconheça, confessando, +
para a glória de Deus Pai e seu louvor:
'Na verdade, Jesus Cristo é o Senhor!' (R.)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 3 – Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes! os profetas desde os tempos mais antigos,

Breve silêncio para meditação dos salmos.

Leitura Breve – Is 61,10

Após um breve tempo de silêncio, um leitor faz a devida reverência e sobe ao ambão, de onde proclama a seguinte leitura:

Exulto de alegria no Senhor e minh'alma regozija-se em meu Deus; ele me vestiu com as vestes da salvação, envolveu-me com o manto da justiça e adornou-me qual noiva com suas jóias.

Ao término, não se diz "Palavra do Senhor". Faz a devida reverência e se retira do ambão em silêncio.

Responsório breve

Solista: O Senhor a escolheu, *Entre todas preferida.

Todos: O Senhor a escolheu, entre todas preferida.

Solista: O Senhor a fez morar em sua santa habitação.

Todos: Entre todas preferida.

Solista: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Todos: O Senhor a escolheu entre todas preferida.

Todos se levantam.

Cântico Evangélico – Benedictus Lc 1,68-79

Antífona: Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo.

Se as Laudes forem celebradas de modo solene, à Antífona do Cântico Evangélico o sacerdote deita incenso no turíbulo e, iniciado o Magnificat, incensa o Altar. Em seguida, o turiferário incensa o sacerdote o povo.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque a seu povo visitou e libertou;

e fez surgir um poderoso Salvador na casa de Davi, seu servidor,

como falara pela boca de seus santos,

para salvar-nos do poder dos inimigos e da mão de todos quantos nos odeiam.

Assim mostrou misericórdia a nossos pais, recordando a sua santa Aliança

e o juramento a Abraão, o nosso pai, de conceder-nos que, libertos do inimigo,

a ele nós sirvamos sem temor + em santidade e em justiça diante dele, enquanto perdurarem nossos dias.

Serás profeta do Altíssimo, ó menino, + pois irás andando à frente do Senhor para aplinar e preparar os seus caminhos,

anunciando ao seu povo a salvação, que está na remissão de seus pecados;

pela bondade e compaixão de nosso Deus, que sobre nós fará brilhar o sol nascente,

para iluminar a quantos jazem entre as trevas e na sombra da morte estão sentados e para dirigir os nossos passos, guiando-os no caminho da paz.

em favor de Abraão e de seus filhos para sempre.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona: Meu coração e minha carne rejubilam e exultam de alegria no Deus vivo.

Preces

Padre: Celebremos nosso Salvador, que se dignou nascer da Virgem Maria; e peçamos:
R. Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!
1. Sol de justiça, a quem a Virgem Imaculada precedeu como aurora resplandecente, - concedei que caminhemos sempre à luz da vossa presença. - **R.**
2. Palavra eterna do Pai, que escolhestes Maria como arca incorruptível para vossa morada, - livrai-nos da corrupção do pecado. - **R.**
3. Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz, - concedei-nos, por sua intercessão, a graça

de participar generosamente nos vossos sofrimentos. – **R.**

4. Jesus de bondade, que tivestes vossa Mãe junto à cruz,
- concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar generosamente nos vossos sofrimentos. – **R.**

5. Senhor Jesus, nossa vida e ressurreição, conforto e repouso dos corações atribulados,
- atraí para vós os pecadores. – **R.**

6. Jesus de bondade, que, pregado na cruz, destes Maria por Mãe a João,
- fazei que vivamos também como seus filhos. – **R.**

7. Senhor Jesus, que habitastes no seio virginal de Maria Santíssima,
- concedei-nos, especialmente neste Ano da Oração, imitar o seu Coração Imaculado na contemplação, na adoração, no silêncio ativo e na obediência à vossa Palavra. – **R.**

Padre: Lembrai-vos de nós, Senhor, quando vierdes novamente em vosso Reino, e ensinai-nos a dizer:

Todos: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

Oração

Ó Deus, que preparastes morada digna do Espírito Santo no Imaculado Coração de Maria, concedei que por sua intercessão nos tornemos um templo da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém.

Benção Final

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. A bênção de Deus todo-poderoso Pai e Filho + e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

V. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

HORA MÉDIA - (HORA SEXTA) - 12h

V. Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

R. Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém. Aleluia.

Hino (cantado por todos)

Ó Deus, verdade e força
que o mundo governais,
da aurora ao meio-dia,
a terra iluminais.

De nós se afaste a ira,
discórdia e divisão.
Ao corpo dai saúde,
e paz ao coração.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
por Cristo Salvador,
que vive com o Espírito
convosco pelo Amor.

Todos se assentam.

SALMODIA

Salmo 118(119),33-30

Meditação sobre a Palavra de Deus na Lei

Seja feita a tua vontade assim na terra como nos céus (Mt 6,10)

Antífona 1 – Guiai-me no caminho de vossos mandamentos.

Ensinai-me a viver vossos preceitos;
quero guardá-los fielmente até o fim!
Dai-me o saber, e cumprirei a vossa lei,
e de todo o coração a guardarei.

Guiai meus passos no caminho que traçastes,
pois só nele encontrarei felicidade.
Inclinai meu coração às vossas leis,
e nunca ao dinheiro e à avareza.

Desviai o meu olhar das coisas vãs,
dai-me a vida pelos vossos mandamentos!
Cumprí, Senhor, vossa promessa ao vosso servo,
vossa promessa garantida aos que vos temem.

Livrai-me do insulto que eu receio,
porque vossos julgamentos são suaves.
Como anseio pelos vossos mandamentos!
Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 1 – Guiai-me no caminho de vossos mandamentos.

Salmo 33(34)

O Senhor é a salvação dos justos

Vós provastes que o Senhor é bom (1Pd 2,3)

Antífona 2 – Aos que buscam o Senhor não falta nada.

I

Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,
seu louvor estará sempre em minha boca.
Minha alma se gloria no Senhor;
que ouçam os humildes e se alegrem!

Comigo engrandecei ao Senhor Deus,
exaltemos todos juntos o seu nome!
Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,
e de todos os temores me livrou.

Contemplai a sua face e alegrai-vos,
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,
e o Senhor o libertou de toda angústia.

O anjo do Senhor vem acampar
ao redor dos que o temem, e os salva.
Provai e vede quão suave é o Senhor!
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

Respeitai o Senhor Deus, seus santos todos,
porque nada faltará aos que o temem.
Os ricos empobrecem, passam fome,
mas aos que buscam o Senhor não falta nada.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 2 – Aos que buscam o Senhor não falta nada.

II

Antífona 3 – Procura a paz e vai com ela em seu caminho.

Meus filhos, vinde agora e escutai-me:
vou ensinar-vos o temor do Senhor Deus.
Qual o homem que não ama sua vida,

procurando ser feliz todos os dias?

Afasta a tua língua da maldade,
e teus lábios, de palavras mentirosas.
Afasta-te do mal e faz o bem,
procura a paz e vai com ela em seu caminho.

O Senhor pousa os seus olhos sobre os justos,
e seu ouvido está atento ao seu chamado;
mas ele volta a sua face contra os maus,
para da terra apagar sua lembrança.

Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta,
e de todas as angústias os liberta.
Do coração atribulado ele está perto
e conforta os de espírito abatido.

Muitos males se abatem sobre os justos,
mas o Senhor de todos eles os liberta.
Mesmos os seus ossos ele os guarda e os
protege,
e nenhum deles haverá de se quebrar.

A malícia do iníquo leva à morte,
e quem odeia o justo é castigado.
Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos,
e castigado não será quem nele espera.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Antífona 3 – Procura a paz e vai com ela em seu caminho.

Breve silêncio para meditação dos salmos.

Leitura Breve – Jr 17,9-10

Após um breve tempo de silêncio, um leitor faz a devida reverência e sobe ao ambão, de onde proclama a seguinte leitura:

Em tudo é enganador o coração, e isto é incurável; quem poderá conhecê-lo? Eu sou o Senhor, que perscruto o coração e provo os sentimentos, que dou a cada qual conforme o seu proceder e conforme o fruto de suas obras.

Ao término, não se diz "Palavra do Senhor". Faz a devida reverência e se retira do ambão em silêncio.

Responsório

Solista: Perdoai as minhas faltas que não vejo.

Todos: E preservai o vosso servo do orgulho!

Todos se levantam.

Oração

Padre: Oremos.

Senhor nosso Deus, luz ardente de amor eterno, concedei que, inflamados na vossa caridade, num mesmo amor amemos a vós, acima de tudo, e aos irmãos e irmãs por vossa causa. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Conclusão da Hora

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

LECTIO DIVINA - Leitura Orante da Palavra de Deus

Memória do Imaculado Coração de Maria 07 de junho de 2024

Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Jo 19, 31-37

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: o que diz o texto em si?

Na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, o Evangelho nos apresenta Jesus pregado na cruz, entre o céu e a terra, de coração aberto para a humanidade. O texto é tirado do coração da paixão e nos traz um resumo de todo o mistério pascal.

Por que os judeus pediram a Pilatos para que os corpos fossem retirados das cruzes? O que os soldados fizeram aos dois homens crucificados ao lado de Jesus? Por que os soldados não quebraram as pernas de Jesus? Qual foi o procedimento seguido pelos soldados em relação a Jesus? O que saiu do lado de Jesus quando ele foi perfurado pela lança? Quem testemunhou esses eventos? Quais Escrituras foram cumpridas?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: O que o texto diz a mim?

Na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a Igreja oferece à nossa contemplação o mistério do coração de um Deus que se comove e derrama todo o seu amor sobre a humanidade. É o amor que triunfa, que "se abre" (o coração traspassado é o símbolo disso) para derramar sobre os homens as fontes da graça (o sangue e a água, símbolo dos sacramentos), e finalmente os homens verão e compreenderão com que amor Deus os amou. Como posso abrir meu coração para receber essa fonte da graça que jorra do coração de Cristo?

O coração ferido de Cristo traduz o desígnio do Pai de entregar o dom da vida do Filho até o extremo, até a última gota de sangue e de água que ainda podia jorrar do seu corpo. Como posso responder ao amor que Deus derramou sobre mim através do sacrifício de Jesus?

O golpe da lança depois da morte de Jesus é como o surgimento de todo o mistério pascal. Na ponta da lança se concentra e sintetiza toda a paixão e a cruz suportadas por Cristo. Ao gesto hostil, ofensivo e cruel, a resposta imediata do dom, do perdão, da graça. Uma fonte de vida nova, a gratuidade absoluta de Deus – misericórdia, perdão e redenção. Como posso transformar minha resposta aos gestos hostis e ofensivos que enfrento, inspirando-me na atitude de Jesus de oferecer dom, perdão e graça?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: O que o texto me faz dizer a Deus?

Coloque-se na presença de Jesus Ressuscitado, peça a Ele o Espírito Santo;

Agradeça a Jesus por ter se entregado na cruz, pelo sangue derramado, pela água do Espírito que continuamente nos oferece como fonte de vida;

Peça ao Senhor a graça de que o Sagrado Coração seja seu modelo, sua força, seu guia, enfim, seu tudo;

Peça perdão pelas vezes em que, com seus pecados, feriu o Sagrado Coração de Jesus;

Termine dizendo: "Jesus, esconde-me em Vosso Sagrado Coração".

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemple o mistério do amor de Deus, revelado na cruz de Jesus.

6. Ação

"É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a lectio divina não está concluída enquanto não chegar à ação (actio), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade." (Verbum Domini, 87)

Procurarei receber os sacramentos, especialmente a Eucaristia e a Reconciliação, com mais amor e devoção.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.

LECTIO DIVINA - Leitura Orante da Palavra de Deus

Solenidade do Sagrado Coração de Jesus 07 de junho de 2024

Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

8. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

9. Leitura: Lc 2, 41-51

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: o que diz o texto em si?

Na Memória do Imaculado Coração de Maria, o Evangelho nos apresenta a perda e o encontro de Jesus, entre os doutores no Templo. Como era a tradição do povo judeu, Jesus, Maria e José viajam para Jerusalém, a fim de ir ao Templo, participar da Páscoa. No término das festas retornam para casa, após um dia de caminhada percebem que o menino não estava com eles, procuram em meio à caravana, mas não encontram. José e Maria voltam para Jerusalém à procura do menino. Após três dias o encontram.

Onde procuram Jesus? Onde ele é encontrado? Qual atitude dos que estavam próximo de Jesus? O que Maria diz à Jesus? Qual a resposta Dele? O que este Evangelho nos diz a respeito do Coração de Maria? Que emoções e pensamentos devem ter passado pelo Coração da Virgem Mãe enquanto procurava por Jesus?

10. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: O que o texto diz a mim?

O testemunho dado pelo Evangelista Lucas faz-nos perceber de que coração estamos falando no dia em que celebramos o Imaculado Coração da Virgem Mãe. Ao ler este trecho do evangelho, fixemos a nossa atenção naquilo que seriam os sentimentos do Coração da Mãe de Jesus e como este mesmo Coração soube aceitar, sondar e meditar os Mistérios da vida do Filho em tantas contrariedades humanas.

Como aplicar o exemplo do Imaculado Coração de Maria em minha própria vida quando enfrento dificuldades e incertezas? O que posso fazer para cultivar um coração que aceita, sonda e medita sobre os mistérios da minha própria vida com a mesma fé e confiança de Maria?

11. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: O que o texto me faz dizer a Deus?

Ó minha celeste Rainha, ó minha divina Mãe, vivei e reinai no meu coração, para aí fazerdes viver e reinar o Coração de Jesus. Aniquilai no meu coração tudo o que pode desagradar ao vosso divino Filho. Estabelecei nele o soberano império do seu Coração e do vosso, para que estes dois corações, tão estreitamente unidos, nele reinem soberana e eternamente para o puro amor de Deus e para a sua maior glória. Amém.

12. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemplemos a Virgem Maria, que cumpre a Lei do Senhor, guarda no coração suas palavras e as medita.

13. Ação

"É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a lectio divina não está concluída enquanto não chegar à ação (actio), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade." (Verbum Domini, 87)

Se estiver distante de Jesus, me empenharei em ir ao seu encontro.
Dar maior atenção a palavra de Jesus lendo a bíblia todos os dias.

14. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.

Hora Santa Eucarística

A organização da Hora Santa e as orientações abaixo elencadas provém do subsídio "Ensina-nos a rezar", publicado pela Dicasterio para a Evangelização enquanto material para o Ano da Oração.

Aprofundando a sua fé na presença real de Cristo na Eucaristia, a Igreja tomou consciência do significado da adoração silenciosa do Senhor presente sob as espécies eucarísticas (cf. CIC, 1379). A Adoração Eucarística permite prolongar e dar mais espaço ao encontro pessoal com Jesus verdadeiramente presente nas espécies eucarísticas, fora do tempo da Missa. Se na Eucaristia a Igreja demonstra a sua fidelidade ao mandamento do Senhor "Fazei isto em memória de mim", adorar o Corpo sacramental do Senhor é continuar a fazer Sua memória. Contemplamos Aquele que recebemos na Comunhão, para permanecermos com Ele, para estarmos na Sua presença, a única capaz de transformar a nossa vida e dar-lhe um sentido. De fato, é o corpo real de Cristo, a Eucaristia, que dá força para o caminho desta peregrinação terrena e santifica o corpo místico, que é a Igreja.

Exposição do Santíssimo Sacramento: enquanto esperamos que o Senhor seja exposto no Altar, é bom que nos preparemos em silêncio recolhido, conscientes de que em breve estaremos diante dEle, prontos a escutar na oração o que Ele nos quer dizer e prontos a depositar os nossos pedidos aos seus pés.

Para favorecer o clima de oração, é desejável que a exposição seja acompanhada de um cântico e do uso de incenso: tudo isto favorece o reconhecimento da excepcionalidade do momento e da divindade do Senhor presentes sob as espécies do pão consagrado.

1- Canto Inicial - Exposição do Santíssimo

1. Cantemos a Jesus Sacramentado, cantemos ao Senhor! Deus está aqui, ó vinde adoradores, adoremos a Cristo Redentor! – R.
GLÓRIA A CRISTO JESUS, CÉUS E TERRA BENDIZEI AO SENHOR! LOUVOR E GLÓRIA A TI, Ó REI DA GLÓRIA! AMOR PRA SEMPRE A TI, Ó DEUS DE AMOR!
2. Unamos nossa voz à dos cantores do coro celestial! Deus está aqui, ao brilho dos altares exaltemos, com gozo angelical! – R.

3. Jesus, acende em nós a viva chama do mais fervente amor. Deus está aqui! Está porque nos ama como Pai, como amigo e benfeitor! – R.

V. Graças e louvores se deem a todo momento.
(3x)

R. Ao Santíssimo e Digníssimo Sacramento. (3x)

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai. (3x)

2- Oração - Ave Verum

Ave, ó verdadeiro Corpo nascido da Virgem Maria. Que verdadeiramente padeceu e foi imolado na Cruz pelo homem. De seu lado transpassado fluíu sangue e água. Sede por nós o penhor no momento da morte. Ó doce Jesus! Ó bom Jesus! Ó Jesus filho de Maria!

Momento de silêncio e oração pessoal.

Pedido de perdão: uma vez terminada a exposição, para melhor dispor o coração, pode dedicar-se um breve momento a um pedido de perdão pelos próprios pecados. O Senhor conhece as nossas feridas, os nossos limites e os nossos pecados: ninguém se pode gabar diante dEle, o que nos é pedido é que coloquemos tudo na sua Presença, certos de que a grandeza de sua misericórdia pode abraçar todo o nosso ser.

3- Oração do Santo Anjo da Guarda de Portugal

Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão por aqueles que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam (3x.)

4- Oração - Oferecimento de si mesmo

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira. Recebei minha memória, minha inteligência e toda a minha vontade. Tudo o que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente vosso amor e vossa graça e nada mais vos peço, pois já serei bastante rico. Amém.

Invocação do Espírito Santo: seguindo o ensinamento de São Paulo, também para a Adoração Eucarística, façamos o nosso convite a invocar "o Espírito que vem de Deus, para

podermos conhecer os dons da graça de Deus” (1Cor 2,12): ninguém, de fato, pode reconhecer a presença real do Senhor na Hóstia consagrada, se não for o Espírito a sugeri-lo em cada um de nós. Por isso, é bom preparar o coração para o encontro com o Senhor através de uma invocação ao Paráclito, eventualmente sob a forma de um cântico, pedindo-lhe que ilumine a nossa mente com o dom da fé.

Veni Creator (ou um canto ao Espírito Santo)

Ó, vinde, Espírito Criador,
as nossas almas visitai
e enchei os nossos corações
com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor
do Deus excelso o dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.

Sois doador dos sete dons
e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamai.

A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos vossa paz;
se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador
por vós possamos conhecer
que procedeis do seu amor
fazei-nos sempre firmes crer.
Amém.

5- Oração Litânica

Resposta: Dai-nos a vossa salvação.

Jesus, santo de Deus, **dai-nos a vossa salvação.**

Jesus, rosto da misericórdia divina, **dai-nos a vossa salvação.**

Jesus, justíssimo, **dai-nos a vossa salvação.**

Jesus, Filho obediente, **dai-nos a vossa salvação.**

Redentor do homem, **dai-nos a vossa salvação.**

Salvador do mundo, **dai-nos a vossa salvação.**

Vencedor da morte, **dai-nos a vossa salvação.**

Príncipe forte e vitorioso, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, servo do Senhor, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, homem das dores, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, solidário com os pobres, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, clemente com os pecadores, **dai-nos a**

vossa salvação.

Cristo, nossa reconciliação, **dai-nos a vossa**

salvação.

Cristo, nossa vida, **dai-nos a vossa salvação.**

Cristo, nossa esperança, **dai-nos a vossa**

salvação.

Cristo, nossa paz e concórdia, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, sustento dos débeis, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, paz nas tribulações, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, misericórdia dos pecadores, **dai-nos a**

vossa salvação.

Jesus, alívio dos sofredores, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, defesa dos indefesos, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, acolhedor dos excluídos, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, justiça dos oprimidos, **dai-nos a vossa**

salvação.

Jesus, pátria dos exilados, **dai-nos a vossa**

salvação.

Adoração silenciosa: o momento central da Adoração Eucarística pode ser deixado para um espaço especial dedicado à oração silenciosa, àquele diálogo especial com o Senhor Jesus no qual o coração de Deus fala ao coração do homem – *cor ad cor loquitur* – como nos ensinou São João Henry Newman. Neste momento, podemos apresentar ao Senhor intenções particulares de oração às quais dedicar a Adoração Eucarística: **em particular, pela preparação da Paróquia ao Ano Santo de 2025, a fim de que toda a comunidade esteja aberta à graça de Deus neste período singular da vida e da história da Igreja.** Podem ser acrescentadas outras intenções: as vocações ao sacerdócio, a vida consagrada, a santificação das família e intenções particulares da comunidade paroquial. Este silêncio pode ser intercalado por breves cânticos – ou mesmo ladainhas – ou por algumas leituras breves, tiradas quer da Sagrada Escritura

quer do ensinamento dos santos; ao mesmo tempo, pode ser de grande utilidade recitar, diante do Santíssimo Sacramento, o Santo Rosário, sabendo que estamos a invocar aquela que, em primeiro lugar, acolher as palavras do Senhor – permitindo que Deus, encarnando-se, operasse o início da Redenção – e que, conosco, está presente adorando o seu Filho na Eucaristia. O que se segue, daqui em diante, são sugestões que podem ser facilmente adaptadas por cada comunidade, acrescentando orações, textos e cânticos ao seu critério.

6- Canto – Estás entre nós

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. Tu és minha estrada, a minha verdade. Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando Tu quiseres. Já não sentirei temor, pois estás aqui, tu estás no meio de nós.
2. Creio em Ti Senhor, vindo de Maria. Filho eterno e santo, homem como nós. Tu morreste por amor, vivo estás em nós. Unidade trina com o Espírito e o Pai. E um dia, eu bem sei, Tu retornarás, e abrirás o Reino do Céu.
3. Tu és minha força, outro Deus não há. Tu és minha paz, minha liberdade Nada nesta vida nos separará, em tuas mãos seguras minha vida guardarás. Eu não temerei o mal Tu me livrarás e no Teu perdão viverei.
4. Ó Senhor da vida, creio sempre em Ti. Filho Salvador, eu espero em Ti! Santo Espírito de amor desce sobre nós, Tu de mil caminhos nos conduzes a uma fé! E por mil estradas onde andarmos nós, qual semente nos levará.

Silêncio para reflexão e oração pessoal.

7- Leitura da Palavra de Deus

Rm 5,5-11

Leitura da carta de São Paulo aos Romanos – Irmãos, 5a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. 6 Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo marcado. 7 Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. 8 Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós quando éramos ainda pecadores. 9 Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele. 10 Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte do seu Filho;

quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! 11 Ainda mais, nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação. – Palavra do Senhor.

Silêncio para reflexão e oração pessoal.

8- Reflexão

“Primeiro e essencial lugar de aprendizagem da esperança é a oração. Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve. Quando já não posso falar com ninguém, nem invocar mais ninguém, a Deus sempre posso falar. Se não há mais ninguém que me possa ajudar – por tratar-se de uma necessidade ou de uma expectativa que supera a capacidade humana de esperar – Ele pode ajudar-me. Se me encontro confinado numa extrema solidão...o orante jamais está totalmente só” (Bento XVI – *Spe Salvi*, 32).

9- Canto – Glória a Jesus na Hóstia Santa

1. Glória a Jesus na Hóstia Santa, que se consagra sobre o Altar e aos nossos olhos se levanta para o Brasil abençoar. – R.
Que o Santo Sacramento, que é o próprio Cristo Jesus, seja adorado e seja amado nesta Terra de Santa Cruz! (bis)
2. Glória a Jesus prisioneiro do nosso amor, a esperar lá no Sacrário, o dia inteiro, e o vamos todos procurar. – R.
3. Glória a Jesus, Deus escondido que, vindo a nós na Comunhão, purificado, enriquecido, deixa-nos sempre o coração. – R.

Silêncio para reflexão e oração pessoal.

10- Oração

Eis a que ponto chegou a vossa excessiva caridade, ó amantíssimo Jesus meu. Vós me preparastes um banquete divino da vossa Carne e do vosso Preciosíssimo Sangue, para vos entregardes todo a mim. Quem pôde impelir-me a tais transportes de amor? Foi unicamente o vosso amorosíssimo Coração. Ó Coração adorável do meu Jesus, fornalha ardentíssima do divino amor, recebi na vossa sacratíssima chaga a minha alma para que eu aprenda a pagar com amor àquele Deus que me deu tão admiráveis provas do seu amor. Assim seja.

11- Canto – Vem e eu mostrarei

1. Vem e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai. Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir.

Sim eu irei e saberei como chegar ao fim. De onde vim, aonde vou: por onde irás, irei também.

2. Vem, eu te direi o que ainda estás a procurar. A verdade é como o sol e invadirá teu coração.

Sim eu irei e aprenderei minha razão de ser. Eu creio em ti, que crês em mim, e à tua luz verei a luz.

3. Vem, e eu te farei da minha vida participar. Viverás em mim aqui: viver em mim é o bem maior.

Sim, eu irei e viverei a vida inteira assim. Eternidade é, na verdade, o amor vivendo sempre em nós.

4. Vem, que a terra espera quem possa e queira realizar com amor, a construção de um mundo novo muito melhor!

Sim, eu irei e levarei teu nome aos meus irmãos. Iremos nós, e o teu amor, vai construir, enfim, a paz.

12- Palavras do Santo Padre

"E nós, a Igreja, somos precisamente aquele corpo que Jesus, tendo subido ao céu, arrasta consigo como que numa "subida de grupo". É Ele que nos desvenda e comunica, com a sua Palavra e a graça dos Sacramentos, a beleza da Pátria para a qual estamos a caminho. Assim, também nós, seus membros - somos membros de Jesus -, subimos alegremente com Ele, nossa cabeça, sabendo que o passo de um é o passo de todos, e que ninguém se deve perder ou ficar para trás, porque somos um só corpo (cf. Cl 1, 18; 1 Cor 12, 12-27). Então podemos perguntar-nos: está vivo em mim o desejo de Deus, o desejo do seu amor infinito, da sua vida que é a vida eterna? Ou estou um pouco estagnado e ancorado nas coisas passageiras, ou no dinheiro, ou no sucesso, ou nos prazeres? E o meu desejo do Céu, isola-me, fecha-me, ou leva-me a amar os irmãos com um espírito grande e desinteressado, a sentir que são meus companheiros no caminho para o Paraíso? (Papa Francisco - Regina Caeli, 12 de Maio de 2024)

13- Bênção do Santíssimo Sacramento

(na presença do Sacerdote ou Diácono)

Canto - Tão Sublime Sacramento

Tão Sublime Sacramento adoremos neste Altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé, por suplemente, os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos, e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade, eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor. Amém.

Pres.: Do céu lhes destes o pão.

Todos: Que contém todo sabor.

Pres.: Oremos: Deus, que neste admirável sacramento, nos deixaste o memorial da vossa paixão, conceda-nos tal veneração pelos sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que experimentemos sempre em nós a sua eficácia redentora. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém.

Fórmula de Louvores

Bendito seja Deus.

Bendito seja seu Santo Nome.

Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.

Bendito seja o Nome de Jesus.

Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.

Bendito seja seu Preciosíssimo Sangue.

Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.

Bendito seja o Espírito Santo, Paráclito.

Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.

Bendita seja a sua santa e Imaculada Conceição.

Bendita seja a sua gloriosa Assunção.

Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.

Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.

Bendito seja Deus nos seus anjos e nos seus santos.

Oração pela Pátria, pela Igreja e pelo Papa

Todos: Deus e Senhor nosso, protegi a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco, sobre todo o clero, sobre o chefe da Nação e do Estado, e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade, para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro, paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade, o Brasil, este Bispado, a Paróquia em que habitamos,

Hora Santa Eucarística

a cada um de nós em particular e a todas as pessoas por quem somos obrigados a orar, ou que se recomendaram as nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna. Amém.

Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai.

Reposição do Santíssimo Sacramento

Antífona Mariana

O nosso pensamento dirige-se agora à Mãe da Santa Esperança. A doçura do seu olhar nos acompanhe durante todo o Ano Santo, para que nunca nos desviemos da Esperança feita carne que é o seu Filho Crucificado, Morto e Ressuscitado.

Salve-Rainha

Salve Rainha, Mãe de Deus,
és Senhora, nossa Mãe.
Nossa doçura, nossa luz, doce Virgem Maria.
Nós a Ti clamamos, filhos exilados.
Nós a Ti voltamos, nosso olhar confiante.
Volta para nós, ó Mãe, teu semblante de amor.
Dá-nos teu Jesus, ó Mãe, quando a noite passar.
Salve Rainha, Mãe de Deus.
És o Auxílio do Cristão.
Ó Mãe clemente, Mãe piedosa,
doce Virgem Maria.

Oração do Santo Rosário

com meditação da Bula Spes non confundit, de convocação do Jubileu

Canto inicial

Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus, que um dia teu povo desperta e, na certa, vai ver a Luz, que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.

1. Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher: ensina ao teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser. (bis) – R.
2. Maria Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus: ensina ao teu povo o teu jeito de sempre escutar a Deus. (bis) – R.

Sinal da Cruz

Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deus, nosso Senhor, de todos os nossos inimigos.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oferecimento

Divino Jesus, nós vos oferecemos este terço que vamos rezar, contemplando os mistérios da nossa Redenção. Concedei-nos pela intercessão de Maria, vossa Mãe Santíssima, a quem nos dirigimos, as virtudes que nos são necessárias para bem rezá-lo e a graça de ganharmos as indulgências anexas a esta santa devoção. *(Pode-se acrescentar o que segue, e também intenções particulares: Ofereço-vos também em desagravo dos pecados cometidos contra o Santíssimo Coração de Jesus e o Imaculado Coração de Maria, pela conversão dos pecadores, pelas almas do Purgatório, pelas intenções do Santo Padre, pelas intenções do nosso Bispo e do nosso Pároco, pela santificação do Clero, pela santificação das famílias, pelas missões, pelos doentes, pelos agonizantes, por todos aqueles que pediram nossas orações, pela paz do mundo, pelo Brasil e por todas as nossas intenções particulares).*

Profissão de Fé – Credo

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Pai-nosso

3 Ave Marias:

- Saudemos a Virgem Maria, Filha do Eterno Pai: Ave-Maria...
- Saudemos a Virgem Maria, Mãe do Verbo Encarnado: Ave-Maria...
- Saudemos a Virgem Maria, Templo do Espírito Santo: Ave-Maria...

Glória ao Pai

Jaculatória: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

“O próximo Jubileu há de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece ocaso, a esperança em Deus. Que nos ajude também a reencontrar a confiança necessária, tanto na Igreja como na sociedade, no relacionamento interpessoal, nas relações internacionais, na promoção da dignidade de cada pessoa e no respeito pela criação” (*Spes non confundit*, 25).

MISTÉRIOS GOZOSOS

O ciclo dos Mistérios Gozosos caracteriza-se de fato pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Por isso, meditar os Mistérios Gozosos significa entrar nas motivações últimas e no significado profundo da alegria cristã. Significa fixar o olhar sobre a realidade concreta do mistério da Encarnação e sobre o obscuro prenúncio do mistério do sofrimento salvífico. Maria leva-nos a aprender o segredo da alegria cristã, lembrando-nos que o cristianismo é, antes de mais, *evangelion*, “boa nova”, que tem o seu centro, antes, o seu mesmo conteúdo, na pessoa de Cristo, o Verbo feito carne, único Salvador do mundo (*Rosarium Virginis Mariae*).

- “Com efeito a esperança cristã não engana nem desilude, porque está fundada na certeza de que nada e ninguém poderá jamais separar-nos do amor divino: «Quem poderá

Oração do Santo Rosário

separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? (...) Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores graças Àquele que nos amou” (Spes non confundit, 3).

1. No primeiro Mistério Gozoso contemplamos a Encarnação do Verbo Divino no seio puríssimo de Maria Santíssima.
2. No segundo Mistério Gozoso contemplamos a Visitação de Nossa Senhora à sua prima Santa Isabel.
3. No terceiro Mistério Gozoso contemplamos o Nascimento do Senhor Jesus em Belém da Judeia.
4. No quarto Mistério Gozoso contemplamos a Apresentação do Senhor no Templo e a Purificação de Nossa Senhora.
5. No quinto Mistério Gozoso contemplamos a perda e o encontro do Menino Jesus no Templo aos doze anos de idade.

Glória ao Pai

Jaculatória: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

MISTÉRIOS LUMINOSOS

Passando da infância e da vida de Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial títulos, “mistérios da luz”. Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a “luz do mundo” (Jo 8,12). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública, quando Ele anuncia o Evangelho do Reino (*Rosarium Virginis Mariae*).

- “Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, Senhor nosso” (Rm 8, 35.37-39) (*Spes non confundit*, 3).
- “Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos sinais dos tempos, que o Senhor oferece. Como afirma o Concílio Vaticano II, “é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do

Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas” (*Spes non confundit*, 7).

1. No primeiro Mistério Luminoso contemplamos o Batismo do Senhor no rio Jordão.
2. No segundo Mistério Luminoso contemplamos a autorrevelação do Senhor, transformando água em vinho nas bodas de Caná.
3. No terceiro Mistério Luminoso contemplamos o anúncio do Reino e o convite à conversão.
4. No quarto Mistério Luminoso contemplamos a Transfiguração do Senhor.
5. No quinto Mistério Luminoso contemplamos a instituição da Santíssima Eucaristia.

Glória ao Pai

Jaculatória: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

MISTÉRIOS DOLOROSOS

Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via-Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação. O Rosário escolhe alguns momentos da Paixão, induzindo o orante a fixar neles o olhar do coração e a revivê-los. Os mistérios da dor levam o crente a reviver a morte de Jesus pondo-se aos pés da cruz junto de Maria, para com Ela penetrar no abismo do amor de Deus pelo homem e sentir toda a sua força regeneradora (*Rosarium Virginis Mariae*).

- “Com efeito, a esperança nasce do amor e funda-se no amor que brota do Coração de Jesus trespassado na cruz: ‘Se de fato, quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com Ele pela morte de seu Filho, com muito mais razão, uma vez reconciliados, havemos de ser salvos pela sua vida’ (Rm 5, 10)” (*Spes non confundit*, 3).
1. No primeiro Mistério Doloroso contemplamos a Agonia do Senhor no Horto das Oliveiras.
 2. No segundo Mistério Doloroso contemplamos

- a Flagelação do Senhor atado à coluna.
3. No terceiro Mistério Doloroso contemplamos a Coroação de espinhos do Senhor Jesus.
 4. No quarto Mistério Doloroso contemplamos o Senhor Jesus carregando a sua cruz a caminho do Calvário.
 5. No quinto Mistério Doloroso contemplamos a Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo na cruz do calvário.

Glória ao Pai

Jaculatória: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

MISTÉRIOS GLORIOSOS

"A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do crucificado. Ele é o Ressuscitado!" O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão. Desta forma, os mistérios gloriosos alimentam nos que creem a esperança da meta escatológica, para onde caminham como membros do Povo de Deus peregrino na história. Isto não pode deixar de impeli-los a um corajoso testemunho daquela "grande alegria" que dá sentido a toda a sua vida.

- No caminho rumo ao Jubileu, voltemos à Sagrada Escritura e sintamos, dirigidas a nós, estas palavras: «Nós que procuramos refúgio n'Ele, encontramos grande estímulo agarrando-nos à esperança proposta. Nessa esperança, temos como que uma âncora segura e firme da alma, que penetra até ao interior do véu, onde Jesus entrou como nosso precursor» (Heb 6, 18-20). É um forte convite a nunca perder a esperança que nos foi dada, a mantê-la firme, encontrando refúgio em Deus (*Spes non confundit*, 25).

1. No primeiro Mistério Gozoso contemplamos a Ressurreição do Senhor Jesus.
2. No segundo Mistério Glorioso contemplamos a Ascensão do Senhor aos céus.
3. No terceiro Mistério Glorioso contemplamos a vinda do Espírito Santo sobre Nossa Senhora e os Apóstolos, reunidos no Cenáculo no dia de Pentecostes.
4. No quarto Mistério Glorioso contemplamos a Assunção de Nossa Senhora ao céu em corpo

e alma.

5. No quinto Mistério Glorioso contemplamos a coroação e Nossa Senhora como Rainha do céu e da terra.

Glória ao Pai

Jaculatória: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu e socorrei principalmente as que mais precisarem.

AGRADECIMENTO

Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que, todos os dias, recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e, para mais vos obrigar, vos saudamos com uma Salve-Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos, degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, estes vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre. Ó clemente. Ó piedosa. Ó doce sempre Virgem Maria.

V. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

R. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, **tende piedade de nós.**

Cristo, **tende piedade de nós.**

Senhor, **tende piedade de nós.**

Cristo, **ouvi-nos.**

Cristo, **atendei-nos.**

Deus Pai do céu, **tende piedade de nós**

Deus Filho Redentor do mundo, **tende piedade de nós**

Deus Espírito Santo, **tende piedade de nós**

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, **tende piedade de nós**

Santa Maria, **rogai por nós.**

Santa Mãe de Deus,

Santa Virgem das virgens,

Mãe de Cristo,

Mãe da Igreja,

Mãe de misericórdia,

Mãe da divina graça,

Mãe da esperança,

Mãe puríssima,

Oração do Santo Rosário

Mãe castíssima,
Mãe sempre virgem,
Mãe imaculada,
Mãe digna de amor,
Mãe admirável,
Mãe do bom conselho,
Mãe do Criador,
Mãe do Salvador,
Virgem prudentíssima,
Virgem venerável,
Virgem louvável,
Virgem poderosa,
Virgem clemente,
Virgem fiel,
Espelho de perfeição,
Sede da Sabedoria,
Fonte de nossa alegria,
Vaso espiritual,
Tabernáculo da eterna glória,
Moradia consagrada a Deus,
Rosa mística,
Torre de Davi,
Torre de marfim,
Casa de ouro,
Arca da aliança,
Porta do céu,
Estrela da manhã,
Saúde dos enfermos,
Refúgio dos pecadores,
Socorro dos migrantes,
Consoladora dos aflitos,
Auxílio dos cristãos,
Rainha dos Anjos,
Rainha dos Patriarcas,
Rainha dos Profetas,
Rainha dos Apóstolos,
Rainha dos Mártires,
Rainha dos confessores da fé,
Rainha das Virgens,
Rainha de todos os Santos,
Rainha concebida sem pecado original,
Rainha assunta ao céu,
Rainha do santo Rosário,
Rainha da paz.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós.
Rogai por nós, santa Mãe de Deus.
Para que sejamos dignos das promessas de
Cristo.

Oremos.

Suplicantes vos rogamos, Senhor Deus, que concedais a vossos servos lograr perpétua saúde do corpo e da alma, e que, pela intercessão da bem-aventurada Virgem Maria, sejamos livres da presente tristeza e gozemos da eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.

CONSAGRAÇÃO A NOSSA SENHORA

Ó minha Senhora e também minha mãe, eu me ofereço inteiramente todo a vós e, em prova, da minha devoção, eu, hoje vos dou meu coração. Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca, tudo o que sou desejo que a vós pertença. Incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me, como coisa e propriedade vossa. Amém (bis).

Celebração Penitencial

Motivação e Acolhida

Com.: Reunidos em recolhimento nestas 24 Horas para o Senhor, vivenciando o Ano da Oração e preparando-nos ao Grande Jubileu de 2025, somos convidados a pedir perdão a Deus de nossos pecados, experimentar sua misericórdia que não se esgota e a buscar a reconciliação com Ele e com nossos irmãos.

Contemplemos o Coração de Jesus, pedindo-lhe que nos dê um coração semelhante ao dele: acolhedor, misericordioso e capaz de amar a todos como Ele nos ama, a fim de sermos sinais de esperança em meio ao mundo. Cantemos.

Canto

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno, que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos, que tem o dom de amar, que sabe perdoar e deu a vida para nos salvar! – **R.**
Jesus, manda teu Espírito para transformar meu coração! (bis)
2. Às vezes, no meu peito, bate um coração de pedra. Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta. Não quer saber de amar, nem sabe perdoar, quer tudo e não sabe partilhar. – **R.**
3. Lava, purifica e restaura-me de novo. Serás o nosso Deus, e nós seremos o teu povo. Derrama sobre nós a água do amor, o Espírito de Deus, nosso Senhor! – **R.**

Saudação Inicial

V. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

V. A graça, a misericórdia e a paz de Deus Pai de Jesus Cristo, nosso Salvador, estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Oração

Pres.: Oremos:

Deus todo poderoso e cheio de misericórdia, vós nos reunistes em nome do vosso Filho para alcançarmos misericórdia, e sermos socorridos em tempo oportuno do mal que praticamos. Abri os nossos olhos para vermos o mal que fizemos, e tocai os nossos corações para que nos convertam a vós sinceramente. Que o vosso amor reconduza a unidade àqueles que o pecado

dividiu e dispersou; que o vosso Espírito renove para a vida os que foram vencidos pela morte. Restabelecido em nós o vosso amor, brilhe em nossas obras a imagem do vosso Filho para que todos, iluminados pela caridade de Cristo, que resplandece na face da Igreja, reconheçam como vosso enviado Jesus Cristo, vosso Filho, nosso Senhor, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Primeira Leitura – Ef 2,1-7

O amor é a Plenitude da Lei!

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios
Irmãos: Outrora nos abandonávamos às paixões da carne; satisfazíamos os seus desejos, seguíamos aos seus caprichos e éramos, por natureza, como os demais filhos da ira. Mas Deus é rico em misericórdia. Por causa do grande amor com que nos amou, quando estávamos mortos por causa das nossas faltas, ele nos deu a vida com Cristo. É por graça que vós sois salvos. Assim, pela bondade que nos demonstrou em Jesus Cristo, Deus quis mostrar, através dos séculos futuros, a incomparável riqueza da sua graça.

Palavra do Senhor.

Graças a Deus.

Salmo Responsorial 22(23)

R. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças. – **R.**
2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança! – **R.**
3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda. – **R.**
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos. – **R.**

Aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Buscai o bem, não o mal, pois assim vivereis; então o Senhor, nosso Deus, convosco estará.

Evangelho (Lc 7,36-50)

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

R. Glória a vós, Senhor.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

Naquele tempo, um fariseu convidou Jesus para uma refeição em sua casa. Jesus entrou na casa do fariseu e pôs-se à mesa. Certa mulher, conhecida na cidade como pecadora, soube que Jesus estava à mesa, na casa do fariseu. Ela trouxe um frasco de alabastro como perfume, e, ficando por detrás, chorava aos pés de Jesus; com as lágrimas começou a banhar-lhe os pés, enxugava-os com os cabelos, cobria-os de beijos e os ungiu com o perfume. Vendo isso, o fariseu que o havia convidado ficou pensando: "Se este homem fosse um profeta, saberia que tipo de mulher está tocando nele, pois é uma pecadora". Jesus disse então ao fariseu: "Simão, tenho uma coisa para te dizer". Simão respondeu: "Fala, mestre!" "Certo credor tinha dois devedores; um lhe devia quinhentas moedas de prata, o outro cinquenta. Como não tivessem com que pagar, o homem perdoou os dois. Qual deles o amará mais?" Simão respondeu: "Acho que é aquele ao qual perdoou mais". Jesus lhe disse: "Tu julgaste corretamente". Então Jesus virou-se para a mulher e disse a Simão: "Estás vendo esta mulher? Quando entrei em tua casa, tu não me ofereceste água para lavar os pés; ela, porém, banhou meus pés com lágrimas e enxugou-os com os cabelos. Tu não me deste o beijo de saudação; ela, porém, desde que entrei, não parou de beijar meus pés. Tu não derramaste óleo na minha cabeça; ela, porém, ungiu meus pés com perfume. Por esta razão, eu te declaro: os muitos pecados que ela cometeu estão perdoados porque ela mostrou muito amor. Aquele a quem se perdoa pouco mostra pouco amor". E Jesus disse à mulher: "Teus pecados estão perdoados". Então, os convidados começaram a pensar: "Quem é este que até perdoa os pecados?" Mas Jesus disse à mulher: "Tua fé te salvou. Vai em paz!"
Palavra da Salvação.

Homilia

RITO DA PENITÊNCIA

Exame de Consciência (*Individual, proposto conforme o Ritual da Penitência*) (*breve silêncio*)

Pres.: De joelhos, confessemos os nossos pecados e oremos uns pelos outros:

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões: por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós irmãos e irmãs, que roguei por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Agora, como o próprio Cristo nos ordenou, peçamos ao Pai que perdoe os nossos pecados assim como nos perdoamos uns aos outros.

Pai-nosso

Rito de Aspersão

Pres.: Pelo batismo somos chamados à vida nova em Deus. Que a aspersão seja sinal de nossa purificação e arrependimento de nossos pecados.

Benção da Água: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda a vida, abençoai + esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, ó Deus, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre para nós as águas da salvação, para que possamos nos aproximar de vós com o coração puro e evitar todo perigo do corpo e da alma. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Canto de Aspersão

**ÁGUA SANTA! Ó ÁGUA PURA, VEM!
PURIFICA ESTE POVO! DÁ-NOS DA NEVE
A BRANCURA, E UM CORAÇÃO SINCERO,
FORTE, GRANDE, NOVO! (bis)**

1. Lembrança do meu Batismo – grande graça do Senhor! – que afogou o meu egoísmo e regou em mim o Amor!
2. Não é do Templo, por certo, que jorram águas assim: é do Coração aberto de quem quis morrer por mim!
3. Nós somos raça escolhida, Deus não te quer bem em vão... Muitos erros tens na vida, Deus tem muito mais perdão!

Pres.: Neste momento somos convidados a beijar a cruz, sinal de Salvação e reconciliação enquanto recitamos o salmo.

Salmo 50(51)

R. Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
Lavai-me todo inteiro do pecado,
e apagai completamente a minha culpa! – **R.**
2. Eu reconheço toda a minha iniquidade,
o meu pecado está sempre à minha frente.
Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos! – **R.**
3. Mostrais assim quanto sois justo na sentença,
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
Vede, Senhor, que eu nasci na iniquidade
e pecador já minha mãe me concebeu. – **R.**
4. Mas vós amais os corações que são sinceros,
na intimidade me ensinai sabedoria.
Aspergi-me e serei puro do pecado,
e mais branco do que a neve ficarei. – **R.**
5. Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria,
e exultarão estes meus ossos que
esmagastes.
Desviai o vosso olhar dos meus pecados
e apagai todas as minhas transgressões! – **R.**
6. Criai em mim um coração que seja puro,
dai-me de novo um espírito decidido.
Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito! – **R.**
7. Dai-me de novo a alegria de ser salvo
e confirmai-me com espírito generoso!
Ensinarei vosso caminho aos pecadores,
e para vos se voltarão os transviados. – **R.**
8. Da morte como pena, libertai-me,
e minha língua exaltará vossa justiça!
Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar,
e minha boca anunciará vosso louvor! – **R.**
9. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios,
e, se ofertado um holocausto, o rejeitais.
Meu sacrifício é minha alma penitente,
não desprezeis um coração arrependido! – **R.**
10. Sede benigno com Sião, por vossa graça,
reconstruí Jerusalém e os seus muros!
E aceitareis o verdadeiro sacrifício,
os holocaustos e oblações em vosso altar! – **R.**

RITOS FINAIS

Ação de Graças

1. A ti meu Deus, elevo meu coração, elevo as
minhas mãos, meu olhar, minha voz. A ti meu
Deus eu quero oferecer, meus passos e meu
viver, meus caminhos, meu sofrer. – **R.**
**A tua ternura, Senhor, vem me abraçar, e a tua
bondade infinita me perdoar. Vou ser o teu
seguidor e te dar o meu coração. Eu quero
sentir o calor de tuas mãos.**
2. A ti meu Deus, que és bom e que tens amor
ao pobre, ao sofredor, vou servir, esperar. Em
ti Senhor, humildes se alegrarão, cantando a
nova canção de esperança e de paz. – **R.**

15. Oração Conclusiva de Ação de Graças

Pres.: Deus, fonte de toda a luz, de tal modo amastes o mundo, que entregastes o vosso Filho único para a nossa salvação, a fim de sermos redimidos por sua cruz, vivificados por sua morte, salvos por sua paixão, e por sua ressurreição glorificados. Nós vos suplicamos, pelo mesmo Jesus Cristo, que vos digneis velar sobre esta família em todas as coisas: tenhamos no espírito o vosso temor, no coração, a fé, nas obras, a justiça, nas ações, o amor, na língua, a verdade, nos costumes, a disciplina, para que possamos alcançar de modo digno e justo o prêmio da imortalidade. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém.

Benção Final

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

Pres.: O Senhor vos conduza segundo o amor de Deus e a paciência de Cristo.

Todos: Amém.

Pres.: Para que possais caminhar na vida nova e agradecer a Deus em todas as coisas.

Todos: Amém.

Pres.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Todos: Amém.

Pres.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus.

Canto Final

Oração de São Francisco de Assis

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor.
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão.

Celebração Penitencial

Onde houver discórdia, que eu leve a união.
Onde houver dúvida, que eu leve a fé.
Onde houver erro, que eu leve a verdade.
Onde houver desespero, que eu leve a
esperança.
Onde houver tristeza, que eu leve alegria.
Onde trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar,
que ser consolado.

Compreender, que ser compreendido.
Amar, que ser amado. Pois é dando, que se
recebe.
É perdoando, que se é perdoado.
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

***Segue-se a confissão e absolvição individual dos
penitentes.***

Oração do Jubileu

Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no
teu filho Jesus Cristo, nosso irmão,
e a chama de caridade
derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo
despertem em nós a bem-aventurada esperança
para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme
em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho
que fermentem a humanidade e o cosmos,
na espera confiante
dos novos céus e da nova terra,
quando, vencidas as potências do Mal,
se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu
reavive em nós, Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes
e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz
do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade,
louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém